

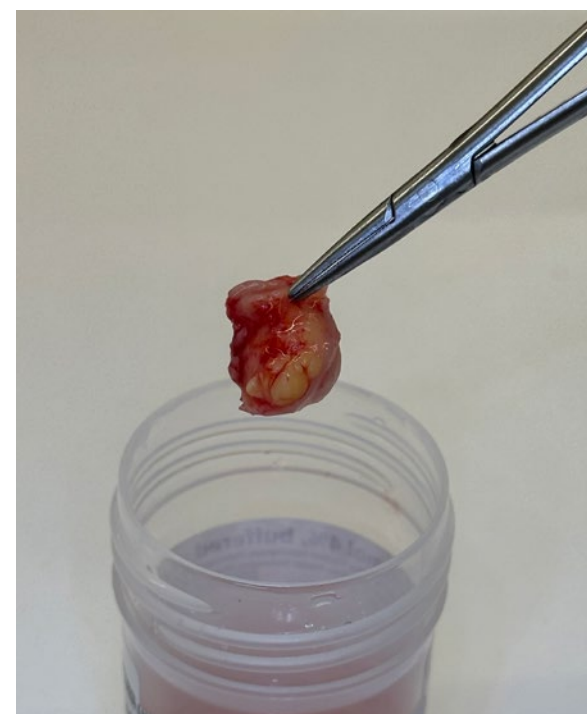


LIPOMA SUBMUCOSO DA MUCOSA JUGAL DIREITA: RELATO DE CASO

RESUMO

Lipomas são neoplasias benignas de origem mesenquimal compostas por adipócitos maduros e raramente ocorrem na cavidade oral, representando cerca de 1 – 5 % das neoplasias benignas desta região.

Apresenta-se o caso de uma paciente feminina de 74 anos com um lipoma submucoso na mucosa jugal direita, o qual interferia na oclusão da doente devido ao seu tamanho. A lesão foi excisada sob anestesia infiltrativa, com margens cirúrgicas livres. O diagnóstico histopatológico confirmou lipoma composto por tecido adiposo maduro, com presença associada de sialoadenite crônica leve em glândula salivar minor adjacente. A evolução pós-operatória foi satisfatória, sem recidiva ao seguimento clínico. Este relato enfatiza a importância de considerar o lipoma no diagnóstico diferencial de massas orais submucosas e de tratar com excisão cirúrgica completa para evitar recidivas.



Introdução

O lipoma é uma neoplasia benigna de tecido adiposo, comum em tecidos moles do corpo, mas raro na cavidade oral.

Clinicamente, são massas submucosas bem delimitadas, indolores e de crescimento lento, embora possam provocar sintomas funcionais quando de grande dimensão.

Relato de Caso

Paciente: Feminino, 74 anos, sem antecedentes médicos relevantes.

Queixa principal: Massa na mucosa jugal direita que interfere na oclusão.

Exame clínico: Lesão submucosa, lobulada, consistência mole, com superfície mucosa íntegra e sem sinais de inflamação óbvia.

Conduta: Excisão cirúrgica sob anestesia infiltrativa.

Achados macroscópicos: Fragmentos irregulares, esbran-

quiçados, com dimensões entre 4 mm e 18 mm; o maior revestido por mucosa lisa. Na secção, aspeto amarelado e lobulado compatível com tecido adiposo.

Histopatologia: Lóbulos de tecido adiposo maduro característicos de lipoma submucoso. Margens cirúrgicas sem lesão. Observou-se também glândula salivar minor com sialoadenite crônica ligeira e focos discretos de ectasia ductal.

Evolução pós-operatória: Recuperação sem complicações e melhora da função oclusal.

Discussão

A cavidade oral é um local raro para lipomas, que são clássicos por serem tumores benignos de crescimento lento e assintomáticos até atingirem volumes capazes de comprometer funções como mastigação e fala.

Estudos de revisão demonstram que a mucosa jugal é uma das localizações mais frequentemente acometidas quando presentes os lipomas orais, e que a excisão cirúrgica

completa é o tratamento de escolha, com baixa probabilidade de recorrência após resseção adequada.

Conclusão

O lipoma submucoso oral, apesar de raro, deve ser incluído no diagnóstico diferencial de massas submucosas na cavidade oral, especialmente na mucosa jugal. A excisão cirúrgica completa é eficaz e o prognóstico é habitualmente satisfatório, com baixa taxa de recidiva. ■

*Médico dentista; Título de Especialização Clínica em Patologia Oral. Consulta de Cirurgia e Patologia Oral no Hospital Cuf Cascais; Consulta de Cirurgia e Patologia Oral na Clínica SIMSMILE.

Bibliografia

Fregnani ER, Pires FR, Falzoni R, Lopes MA, Vargas P.A. Lipomas of the oral cavity: clinical findings, histological classification and proliferative activity of 46 cases. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2003;32(1):49-53.
Oral cavity lipoma: case series and review; estudo de 101 casos descrevendo características clínicas e histológicas de lipomas orais com ênfase em mucosa jugal.